

Entre Janeiro e Junho deste ano

## Subiram a montanha do Pico 21.213 pessoas

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, entre Janeiro e Junho deste ano, já tinham subido a montanha do Pico um total de 21.213 pessoas.

O segundo trimestre do ano representou um total de 16.356 pessoas a subir a montanha.

No período homólogo, tinham subido o ponto mais alto do país 13.727 pessoas. Registou-se, por isso, um aumento de mais 2.629 pessoas que escalararam a montanha neste período, correspondendo a um aumento de 18,1%, em termos

homólogos, nas subidas à Montanha do Pico.

A Montanha do Pico é uma das principais atracções turísticas dos Açores.

Na época alta de turismo o número de pessoas a subir à montanha aumenta significativamente. Trata-se de subir e descer um trilho com o objectivo de alcançar o Piquinho (Pico Pequeno ou Topo da Montanha).

A montanha tem cerca de 1.200 m de altitude, cerca de 3,8 km e um desnível de 1150 m. é o ponto mais alto de Portugal.

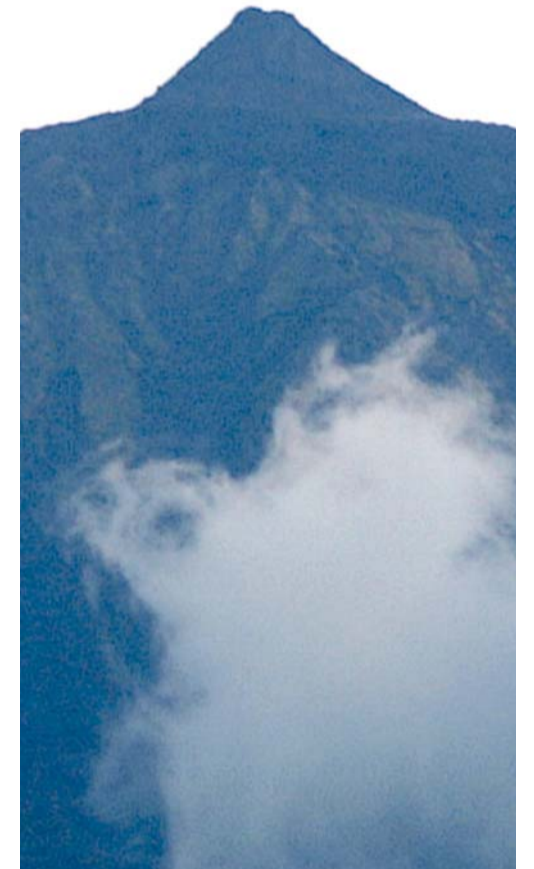
Quer a subida, quer a descida, têm uma duração média de cerca de três a quatro horas.

É obrigatório fazer um registo na Casa da Montanha e aconselha-se a contratação de um guia.

### Centros de Interpretação Ambiental e Cavidades Vulcânicas

Todos os Centros de Interpretação Ambiental, existentes na Região receberam 109.847 visitantes no segundo trimestre de 2024, o que representa um aumento de 16,6% face

ao mesmo trimestre do ano anterior. As cavidades vulcânicas visitáveis existentes tiveram, igualmente, um aumento de 16,6% face ao mesmo período homólogo (56.834 visitantes neste trimestre).



Visitação a Centros de Interpretação Ambiental, Cavidades Vulcânicas e Subidas à Montanha do Pico													Número	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Centros de Interpretação Ambiental	2023	9.467	12.836	19.565	28.565	30.892	34.745	49.384	51.360	40.609	29.285	12.406	8.792	136.070
	2024	7.930	15.179	21.971	31.830	34.951	43.066							154.927
Cavidades Vulcânicas	2023	3.779	2.564	6.249	14.737	15.915	18.074	24.122	28.157	22.774	13.466	5.385	4.316	61.318
	2024	4.544	6.912	11.137	16.683	19.622	20.529							79.427
Subidas à Montanha do Pico	2023	808	1.160	1.593	2.670	4.247	6.932	7.106	6.175	4.212	2.027	572	599	17.410
	2024	597	1.516	2.744	4.200	5.208	6.948							21.213

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, CM da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.  
SREA - BOLETIM TRIMESTRAL - 2.º trimestre de 2024

## Abandono de trotinetas e bicicletas eléctricas em locais impróprios indigna populares

Após a implementação das novas trotinetas eléctricas e bicicletas da plataforma de mobilidade BOLT em Ponta Delgada, o agora abandono das mesmas é motivo de contestação por parte da população.

A indignação provém do estacionamento destas em locais impróprios e com o constante bloqueio que acaba por causar o transtorno dos peões, noticia a RTP/Açores.

Em declarações ao mesmo meio de comunicação, Marcos Resendes, o vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada explicou que a Câmara Municipal já entrou em contacto com a empresa responsável para compreender a situação: “a informação que tenho, por parte da empresa que gere o serviço, é que eles têm zero percas, neste momento, de equipamentos. Portanto, esse abandono não é reconhecido pela empresa. Eles têm inclusivamente um serviço que no fim do dia recolhe todos os equipamentos que estão abandonados”, declarou o mesmo, tendo também explicado que as trotinetas e bicicletas eléctricas são sempre recolhidas no fim do dia “e repostas nas suas zonas docas, que neste momento são cerca de 65 na cidade”, frisou.



Por seu turno, na resposta à RTP/Açores a empresa avançou que está “a trabalhar diariamente para proporcionar a melhor solução possível: a melhoria passará inevitavelmente por criar mais parques virtuais, e continuar a otimizar os já existentes”, e explicou que tem estado sempre em comunicação activa dentro da aplicação “para alertar os utilizadores para o maior civismo possível aquando da utilização das trotinetas e bicicletas e, acrescenta, usamos um mecanismo de inteligência artificial para avaliar o estacionamento, o que por sua vez vai reflectindo num sistema de pontuação dos utilizadores – que, se chegar a um limite mínimo, poderá mesmo suspender a utilização dos veículos por parte dessa pessoa”.

A empresa referiu ainda que a frota de veículos tem sido lançada de forma gradual e que, actualmente, estão em Ponta Delgada cerca de 90% das trotinetas eléctricas estipuladas e metade das bicicletas.

O responsável pela plataforma, Frederico Venâncio, fez ainda um balanço positivo e diz que ambos os veículos já fizeram um total de 35 mil quilómetros.